
DETERMINAÇÃO DOS TIPOS DE SORRISO

SMILE TYPES DETERMINATION

Bruna de Carvalho FARIAS¹
Estela Santos GUSMÃO²
André Vajgel FERNANDES³
Ana Sílvia de Melo VALENÇA⁴
Marluce Fernandes MOREIRA⁵
Renata CIMÕES⁶

Endereço para correspondência:
Pós-graduação em Odontologia UFPE
Av. Prof. Moraes Rego 1235, Cidade Universitária,
Recife-PE
e-mail: renata.cimoes@globocom

1 – Mestranda em Odontologia UFPE
2 – Professora Adjunto Doutora de Periodontia FOP/UPE
3 – Especialista em Cirurgia e Traumatologia Buco Maxilo Facial FOP/UPE
4 – Especialista em Periodontia, Professora do curso de Especialização em Periodontia UFPE
5 – Especialista em Periodontia, Professora substituta de Periodontia UFPE
6 – Professora Adjunto Doutora de Clínica Integrada UFPE.

RESUMO

O trabalho teve como objetivo avaliar a prevalência dos tipos de sorriso (alto, médio ou baixo) e sua frequência de acordo com a idade e o sexo em 218 acadêmicos do curso de Odontologia da UFPE, além de solicitar que eles identificassem, através de fotografias, o tipo de sorriso considerado ideal. A maioria apresentou sorriso alto (48,6%), seguido pelo médio (45,9%) e baixo (5,5%). Quanto ao tipo de sorriso ideal, o sorriso médio foi indicado por 157 (72%) dos entrevistados. A análise da relação entre o tipo de sorriso e a idade não mostrou associação significativa ($P=0,841$), no entanto, o sexo mostrou diferença estatística significativa ($P<0,001$), onde o sorriso médio (53,6%) predominou no sexo masculino e o sorriso alto (55,7%) no sexo feminino. Concluiu-se que, o considerando a amostra total, o tipo de sorriso alto foi mais prevalente, e o sorriso médio foi o ideal para a maioria dos pesquisados.

UNITERMOS: Estética, Sorriso, Periodonto

ABSTRACT

This issue had the purpose to evaluate the smile type prevalence (high, average or low) and the frequency of it in relation to age and sex on 218 dental students, and also solicited to them to identify the ideal smile type by photographs. Most of them were classified as having high smile (48.6%), followed by average (45.9%) and low (5.5%). In relation to the ideal smile type, the average smile was indicated by 157 interviewees. The smile type analysis in relation to the age didn't show significant association ($P=0.841$), otherwise the sex showed significant statistically difference ($P<0.001$), where the average smile (53.6%) was more common present on the masculine sex and the high smile (55.7%) on women. To conclude, in the total sample, high smile was more prevalent and average smile was ideal for the most them.

UNITERMS: Esthetics, Smile, Periodontium

INTRODUÇÃO

Apesar das diferentes culturas presentes no mundo, parece que todos sorriem na mesma linguagem. O sorriso é a expressão mais facilmente reconhecida e utilizada para expressar compaixão e entendimento e é essencial para a interação social (Philips, 1999). O sorriso é entendido como uma posição dinâmica dos lábios que varia segundo o grau de contração dos músculos e o perfil dos lábios. Já a linha do sorriso pode ser definida pelo traçado de uma linha imaginária que acompanha a borda inferior do lábio superior distendida pelo sorriso⁵.

O sorriso envolve movimentos musculares, exposição de dentes e gengiva e faz uma combinação fria entre lábios, face e até olhar. O rosto pode ser considerado como órgão de expressão social e afetiva em que melhor reflete os sentimentos e emoções do ser humano. A estética facial analisa o grau de beleza de um rosto correlacionando ao grau de auto-estima, saúde e bem-estar do paciente¹.

Apesar da beleza dos dentes anteriores serem de fundamental importância, eles não têm um valor estético se a quantidade de estrutura de dente e gengiva expostos não combinarem com a face⁶.

A estética tem adquirido grande importância na prática odontológica e tem sido sinônimo de uma aparência natural e harmônica. Um sorriso não atraente impede uma aceitação do indivíduo na sociedade devido à primeira impressão criada por este, e isto pode, muitas vezes, levar ao aparecimento de distúrbios psicológicos⁹.

A importância estética da gengiva no sorriso tem sido destacada por diversos protesistas. Tratamentos periodontais têm sido idealizados com a finalidade de realizações de procedimentos estéticos, pois vários fatores periodontais podem interferir na estética do sorriso como nos casos de recessões gengivais e exposições excessivas de gengiva⁹. Os elementos que contribuem para a estética do periodonto do segmento anterior estão relacionados no plano facial e labial e dependem da disposição dentária e da gengiva. O clínico pode modificar a posição dos dentes, harmonizando a cor e a forma e restaurar a arquitetura gengival⁸.

O presente trabalho teve o objetivo de determinar a prevalência dos diferentes tipos de sorriso entre os alunos de graduação do curso de odontologia da Universidade Federal de Pernambuco, e relacioná-los quanto à idade e ao sexo, como também identificar o tipo de sorriso considerado ideal.

MATERIAL E MÉTODO

A pesquisa foi realizada com alunos do curso de Odontologia na Universidade Federal de Pernambuco. Para participar desta pesquisa os alunos deveriam preencher os seguintes requisitos: não fazer o uso de aparelhos ortodônticos, não apresentar ausência dentária na região anterior, não ter sido submetido à cirurgia ortognática e nem apresentar fissura

labiopalatal. A amostra foi selecionada de forma aleatória, além de serem entrevistados estudantes do primeiro ao décimo período, todos participaram de forma voluntária. O projeto de pesquisa foi aprovado pelo Comitê de Ética em Pesquisa da UFPE sob o número de protocolo 008/2005.

O tamanho da amostra foi calculado considerando uma prevalência do sorriso médio em 50% dos pesquisados. Esse valor foi considerado com base em um estudo prévio realizado por Tjan et al.⁹. O nível de significância considerado foi de 5% e intervalo de confiança de 95%. O cálculo amostral foi realizado no programa estatístico Epi info versão 6.04. Sabendo-se que havia 500 alunos matriculados no curso de Odontologia, e com esses dados obteve-se uma amostra total a ser avaliada de 218 indivíduos.

Os alunos foram examinados em ambiente ambulatorial sob luz artificial, sentados na posição de 90° (noventa graus), sendo solicitado que os mesmos pronunciassem de modo exagerado a letra "i", manobra citada por Morley, Eubank⁶ para a verificação do tipo de sorriso, este foi classificado de acordo com Tjan et al.⁹, que reconhecem três tipos de sorriso:

- Sorriso alto - que tem como características a exposição total do comprimento cervico incisal dos dentes ântero-superiores e uma continuação com uma porção de gengiva;
- Sorriso médio - definido quando há uma exposição de 75% a 100% dos dentes ântero-superiores e apenas o aparecimento da gengiva interproximal;
- Sorriso baixo - quando há exposição apenas de 75% dos dentes ântero-superiores, sem ser observado o tecido gengival.

Após a determinação do tipo de sorriso de cada aluno, foram mostradas fotografias com cada um dos tipos de sorriso identificados (alto, médio, baixo). Sendo solicitado que os alunos indicassem, entre as três fotografias, qual o tipo de sorriso que eles consideravam ideal. Sendo as fotografias do sexo feminino mostradas aos alunos do sexo masculino e as fotografias dos sorrisos do sexo masculino mostradas aos entrevistados do sexo feminino.

Os resultados obtidos através da coleta dos dados foram submetidos à análise estatística descritiva e inferencial de forma a se verificar os objetivos descritivos na proposição da pesquisa.

RESULTADOS

Após a análise do sorriso de 218 acadêmicos do 1º ao 10º de Odontologia, constatou-se que os alunos do 7º período foram os mais presentes na pesquisa (18,8%), conforme. A amostra se constituiu de 69 (31,7%) de alunos do sexo masculino e 149 (68,3%) do sexo feminino. A idade dos alunos variou de 18 a 32 anos com média de 22,56 anos e desvio padrão de 2,17.

Todos os participantes foram classificados quanto ao tipo de sorriso que apresentavam, sendo constatado que a maioria (48,6%) apresentou o sorriso alto,

seguido pelo sorriso médio (45,9%) e sorriso baixo (5,5%) (Gráfico 1).

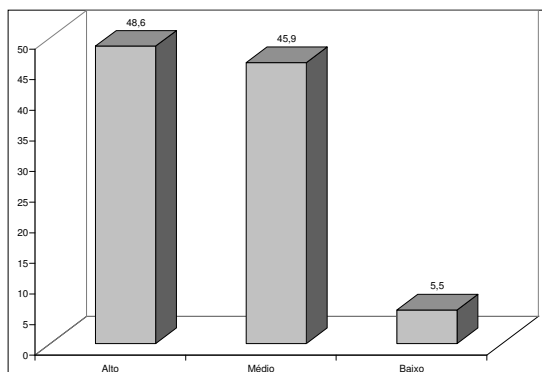


Gráfico 1. Distribuição dos tipos de sorriso em uma amostra de 218 acadêmicos de Odontologia da UFPE, Recife-PE, Brasil.

A análise da relação entre o tipo de sorriso apresentado pelo aluno e o sexo mostrou diferença estatística significativa ($P < 0,001$), sendo que para o sexo masculino houve predomínio do sorriso médio (53,6%) e para o sexo feminino predominou o sorriso alto (55,7%), conforme Tabela 1.

Tabela 1. Distribuição dos tipos de sorriso em relação ao sexo dos alunos da UFPE, Recife-PE, Brasil.

Sexo	Tipo de sorriso						Total	Valor de P*
	Alto		Médio		Baixo			
	N	%	N	%	N	%	N	%
Masc	23	33,3	37	53,6	9	13	69	100
Fem	83	55,7	63	42,3	3	2,0	149	100
Total	106	48,6	100	45,9	12	5,5	218	100

*Através do teste Qui-quadrado de Pearson.

A idade não mostrou associação significativa com o tipo de sorriso apresentado ($P = 0,841$). Para as duas categorias consideradas houve maior número de pacientes com o tipo de sorriso médio (Tabela 2).

Tabela 2. Distribuição dos tipos de sorriso em relação a idade dos alunos da UFPE, Recife-PE, Brasil.

Idade	Tipo de sorriso						Total		Valor de P*
	Alto		Médio		Baixo		N	%	
	N	%	N	%	N	%	N	%	
18 a 22	53	46,9	54	47,8	6	5,3	113	100	P=0,841
23 a 32	53	50,5	46	43,8	6	5,7	105	100	
Total	106	48,6	100	45,9	12	5,5	218	100	

* Através do teste Qui-quadrado de Pearson

O Gráfico 2 mostra os resultados quando os alunos foram questionados quanto ao tipo de sorriso que consideravam ideal, e observou-se que o sorriso médio foi considerado o ideal para 157 (72,0%) dos entrevistados, seguido do sorriso alto 42 (19,3%) e sorriso baixo 19 (8,7%).

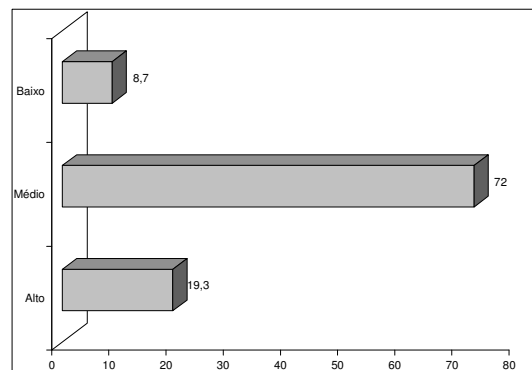


Gráfico 2. Distribuição dos pesquisados segundo o tipo de sorriso que consideravam ideal.

DISCUSSÃO

A macroestética tem como objetivo analisar e identificar as relações entre os dentes anteriores e os tecidos ao seu redor. Apesar da beleza dos dentes anteriores ser de fundamental importância, eles não têm um valor estético se a quantidade de estrutura de dente e gengiva expostos não combinarem com a face⁶. Sendo, portanto, função do cirurgião-dentista avaliar a zona estética do sorriso, tanto a estética branca, representada pelos dentes, quanto a estética vermelha, representada pelas estruturas periodontais ao redor, e indicar a necessidade de tratamentos restauradores, cirúrgicos e periodontais para atingir uma boa cosmética.

Os resultados dessa pesquisa constataram que dos 218 entrevistados, a maioria apresentou o tipo de sorriso alto, seguido pelo tipo médio e uma pequena porcentagem de sorriso baixo. Apesar da classificação dos tipos de sorriso adotada ter sido semelhante à utilizada previamente, os resultados deste estudo foram discordantes aos obtidos por outro em um estudo realizado com 454 faces fotografadas de estudantes de odontologia com "sorrisos abertos", onde destes 207 eram do sexo masculino e 247 do sexo feminino na faixa etária de 20-30 anos de idade⁹. Eles observaram que o sorriso mais prevalente foi o médio, sendo 313 (68,94%) pessoas classificadas como apresentando este tipo de sorriso, seguido do sorriso alto com 48 (10,57%) pessoas, e 93 (20,48%) com sorriso baixo.

Com relação ao sexo, nesse estudo houve maior participação do sexo feminino. Observou-se que o sorriso alto foi o tipo de sorriso mais prevalente no sexo feminino, enquanto o sorriso médio foi o mais prevalente no sexo masculino. Também foi observado que o sorriso alto foi mais prevalente no sexo feminino do que no masculino, e que o sorriso baixo é mais freqüentemente encontrado em pessoas do sexo masculino, do que no sexo feminino. Este resultado concorda com o obtido por Tjan et al.⁹, onde eles relataram que a linha do sorriso alta é mais freqüentemente encontrada nas mulheres do que nos homens, enquanto que a linha do sorriso baixa é mais encontrada nos homens do que nas mulheres.

Em estudo realizado por Jensen et al.³ observaram

que 33% das mulheres germânicas jovens e 43% das mulheres asiáticas jovens apresentavam linha do sorriso alta ou muito alta.

Com relação a significativa diferença nos resultados obtidos entre nessa pesquisa e a realizada por Tjan et al.⁹, este fato poderia ser explicado por dois principais fatores: (1) devido à metodologia empregada, onde foi padronizada a posição do sorriso dos entrevistados através da solicitação da pronúncia da letra “i”, manobra mencionada por Morley, Eubank⁶, enquanto Tjan et al.⁹ avaliaram fotografias; e (2) por nessa pesquisa haver uma maior participação do sexo feminino, onde, como já citado acima, nesse sexo houve maior prevalência do sorriso alto, o que contribuiu significativamente no resultado final da pesquisa.

Quanto à idade, o presente estudo não revelou diferença estatística significativa, ou seja, não houve variação do tipo de sorriso com relação aos grupos de faixa etária estudada (de 18 a 22 anos e de 23 a 32 anos). Wichmann¹⁰ também não observou diferença significativa na visibilidade de gengiva marginal entre indivíduos jovens (com média de 25 anos) e indivíduos mais velhos (com média de 55 anos). No entanto, Monnet-Corti, Borghetti⁵ relataram que a exposição dos incisivos superiores diminui com a idade, ao passo que a dos incisivos inferiores aumenta. Os pacientes jovens com menos de 29 anos mostram mais os dentes superiores, aproximadamente 3,37 mm, enquanto que os adultos de 30 a 50 anos apenas 1,26 mm. Miller⁴ ainda cita que a linha do sorriso degrada-se com a idade, onde o sorriso de uma pessoa de 40 anos é mais curvo que a de uma pessoa de 76 anos.

Quanto ao questionamento do tipo de sorriso considerado ideal pelos alunos, observou-se que o sorriso médio foi considerado o ideal para maioria dos entrevistados, seguido do sorriso alto e sorriso baixo. Este resultado foi concordante com o mencionado por Garber, Salama². E de acordo com Morley, Eubank⁶ para se obter um sorriso com aparência jovem, deve-se ter 75 a 100% dos dentes ântero-superiores expostos abaixo da linha inter-comissural durante o sorriso,

características essas associadas ao sorriso médio mencionado nessa pesquisa.

CONCLUSÃO

Concluiu-se através desse estudo que as estruturas periodontais determinam o tipo de sorriso, e para a amostra estudada o tipo mais prevalente foi o sorriso alto. O sorriso médio foi mais freqüente no sexo masculino, enquanto o sorriso alto teve uma maior prevalência no sexo feminino. Quanto ao tipo de sorriso ideal, o sorriso médio foi o preferido.

REFERÊNCIAS

- 1 – Duarte CA, Castro MVM, Pereira CA, Pereira A.L. Cirurgia periodontal estética. In: Duarte CA. Cirurgia periodontal pré-protética e estética. São Paulo: Santos; 2003. p. 341-406.
- 2 – Garber DA, Salama M. The aesthetic smile: diagnosis and treatment. *Periodontol* 2000 1996; 11: 18-28.
- 3 – Jensen J, Joss A, Lang NP. The smile line of different ethnic groups in relation to age and gender. *Acta Med Dent Helv* 1999; 4: 38-46.
- 4 – Miller CJ. The smile line as a guide to anterior esthetics. *Dent Clin North Am* 1989; 33:157-64.
- 5 – Monnet-Corti V, Borghetti A. Estética do periodonto. In: Borghetti A, Monnet-Corti V. Cirurgia Plástica Periodontal. Porto Alegre: Artmed; 2002. p. 98-116.
- 6 – Morley J, Eubank J. Macroesthetic elements of smile design. *J Am Dent Assoc* 2001; 132: 39-45.
- 7 – Philips E. The classification of smile patterns. *J Can Dent Assoc* 1999; 65: 252-254.
- 8 – Reddy MS. Achieving gingival esthetics. *J Am Dent Assoc* 2003; 134: 295-304.
- 9 – Tjan AHL, Miller GD, The JGP. Some esthetic factors in a smile. *J Prosthet Dent* 1984; 51: 24-28.
- 10 – Wichmann M. Über die Sichtbarkeit der Frontund Seiten-zähne. *ZWR* 1990; 99: 623-626.